

COM TRANSGÊNICO OU SEM TRANSGÊNICO? EIS A QUESTÃO!

O crescimento global do cultivo e do comércio de variedades geneticamente modificadas aumentou também a complexidade do gerenciamento e da preservação da identidade de algumas commodities agrícolas na cadeia produtiva. A análise de produtos alimentícios e rações para animais contendo organismos geneticamente modificados (OGM) são necessárias tanto para verificar a adequação da legislação de rotulagem em vigor tanto no comércio nacional como no internacional de grãos e matérias-primas, como também para o controle de OGM não autorizados no mercado.

Essas análises são realizadas através da detecção e quantificação do DNA, que pode ser "encontrado" mesmo em alimentos altamente processados (biscoitos, patês, embutidos...), usando métodos baseados na reação em cadeia da DNA polimerase (PCR - Polimerase Chain Reaction) em tempo real, permitindo determinar o percentual de OGM no alimento processado.

Neste contexto, a **Embrapa Agroindústria de Alimentos** coordena um projeto que poderá dar suporte às demandas da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) para as questões relacionadas à circulação de OGM no mercado brasileiro, garantindo, assim, que o consumidor tenha informações sobre os alimentos e exerça o seu direito de escolha no momento da compra. Também participam deste projeto a **Embrapa Soja**, **Embrapa Arroz e Feijão**, **Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde** (INCQS/Fiocruz), **Universidade Federal de Santa Catarina** e **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**.

O projeto tem recursos do **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** e do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico** (CNPq). Os trabalhos tiveram início em 2008 e será concluído no final de 2011. Os métodos de detecção/quantificação dos OGM desenvolvidos pela **Embrapa** estão em fase de validação.

Após a validação pode-se repassar a metodologia para a SDA. Assim, quando a **Comissão Técnica Nacional de Biossegurança** (CTNBio) liberar organismos geneticamente modificados para o mercado, poder-se-á monitorá-los ao longo da cadeia produtiva.

AUTORIA

Edna Maria Morais Oliveira

Doutora em Bioquímica

Pesquisadora da **Embrapa Agroindústria de Alimentos**

E-mail: edna@ctaa.embrapa.br

LINKS REFERENCIADOS

Embrapa Soja
www.cnpso.embrapa.br

Embrapa Arroz e Feijão

www.cnpaf.embrapa.br

Embrapa Agroindústria de Alimentos
www.ctaa.embrapa.br

Universidade Federal de Santa Catarina
www.ufsc.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
www.ufrgs.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
www.agricultura.gov.br

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
www.cnpq.br

Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
www.ctnbio.gov.br

Embrapa
www.embrapa.br

edna@ctaa.embrapa.br
edna@ctaa.embrapa.br

Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde
www.incqs.fiocruz.br

Edna Maria Morais Oliveira
buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4799574E7

FIGURAS

Pesquisadora Edna Maria Morais Oliveira [Caio Fidry]

